



Director: P. Virgílio Antunes * Santuário de N.ª Sr.ª do Rosário de Fátima * 2496-908 Fátima (Portugal) * Publicação Trimestral * Ano 6 * N.º 25 * 2010/05/31

“Aqui estou como um filho que vem visitar sua Mãe”



À chegada ao Santuário de Fátima, na tarde de 12 de Maio, o Santo Padre Bento XVI foi acolhido por milhares de peregrinos vindos de todo o Mundo. Na Capelinha das Aparições aguardavam-no as crianças de Fátima. Aos pés da Imagem de Nossa Senhora, o Papa depositou a Rosa de Ouro. Depois, rezou a Nossa Senhora.

Senhora Nossa e Mãe de todos os homens e mulheres, aqui estou como um filho que vem visitar sua Mãe e o faz na companhia de uma multidão de irmãos e irmãs.

Como sucessor de Pedro, a quem foi confiada a missão de presidir ao serviço da caridade na Igreja de Cristo e de confirmar a todos na fé e na esperança, quero apresentar ao vosso Coração Imaculado as alegrias e esperanças e também os problemas e as dores de cada um destes vossos filhos e filhas, que se encontram na Cova da Iria ou nos acompanham de longe.

Mãe amabilíssima, Vós conheceis cada um pelo seu nome, com o seu rosto e a sua história, e a todos quereis com a benevolência maternal que brota do próprio coração de Deus Amor. A todos confio e consagro a Vós, Maria Santíssima, Mãe de Deus e nossa Mãe.

O Venerável Papa João Paulo II, que Vos visitou três vezes, aqui em Fátima, e agradeceu a «mão invisível» que o libertou da morte no atentado de treze de Maio, na Praça de São Pedro, há quase trinta anos, quis oferecer ao Santuário de Fátima

uma bala que o feriu gravemente e foi posta na vossa coroa de Rainha da Paz. É profundamente consolador saber que estais coroadas não só com a prata e o oiro das nossas alegrias e esperanças, mas também com a bala das nossas preocupações e sofrimentos.

Agradeço, Mãe querida, as orações e os sacrifícios que os Pastorinhos de Fátima faziam pelo Papa, levados pelos sentimentos que lhes infundistes nas aparições. Agradeço também todos aqueles que, em cada dia, rezam pelo Sucessor de Pedro e pelas suas intenções para que o Papa seja forte na fé, audaz na esperança e zeloso no amor.

Mãe querida de todos nós, entrego aqui no vosso Santuário de Fátima, a Rosa de Ouro que trouxe de Roma, como homenagem de gratidão do Papa pelas maravilhas que o Omnipotente tem realizado por Vós no coração de tantos que peregrinam a esta vossa casa maternal. Estou certo que os Pastorinhos de Fátima, os Beatos Francisco e Jacinta e a Serva de Deus Lúcia de Jesus nos acompanham nesta hora de prece e de júbilo.

Bento XVI – Fátima, 12 de Maio de 2010

Papa recorda viagem a Portugal

Queridos irmãos e irmãs, a peregrinação a Portugal foi para mim uma experiência comovedora e rica de tantos dons espirituais. Enquanto permanecem gravadas na minha mente e no meu coração as imagens desta viagem inesquecível, o acolhimento caloroso e espontâneo, o entusiasmo do povo, dou graças ao Senhor porque Maria, aparecendo aos três Pastorinhos, abriu ao mundo um espaço privilegiado para encontrar a misericórdia divina que cura e salva. Em Fátima, a Virgem Santa convida todos a considerar a terra como lugar da nossa peregrinação rumo à pátria definitiva, que é o Céu. Na realidade todos somos peregrinos, precisamos da Mãe que nos guia. “Contigo caminhamos na esperança. Sabedoria e Missão” foi o lema da minha Viagem apostólica a Portugal, e em Fátima a bem-aventurada Virgem Maria convida-nos a caminhar com grande esperança, deixando-nos guiar pela “sabedoria do alto”, que se manifestou em Jesus, a sabedoria do amor, para levar ao mundo a luz e a alegria de Cristo. Por conseguinte, convido-vos a unir-vos à minha oração, pedindo ao Senhor que abençoe os esforços de quantos, naquela amada Nação, se dedicam ao serviço do Evangelho e à busca do verdadeiro bem do homem, de cada homem. Rezemos ainda para que, por intercessão de Maria Santíssima, o Espírito Santo torne fecunda esta Viagem apostólica, e anime no mundo inteiro a missão da Igreja, instituída por Cristo para anunciar a todos os povos o Evangelho da verdade, da paz e do amor.

Bento XVI
Da Audiência Geral
Praça de S. Pedro,
19 de Maio de 2010

Uma Igreja unida à volta do seu Pastor universal



Concelebraram com o Papa na Missa de 13 de Maio 1442 sacerdotes, 77 bispos e 4 cardeais. Anunciaram-se como participantes na celebração 214 grupos de peregrinos de 40 países. Durante a peregrinação internacional de Maio de 2010, 332 peregrinos foram atendidas no Posto de Socorros do Santuário. Cumpriram as suas promessas 782 e 5966 confessaram-se.

À chegada ao Santuário, no dia 12, o Papa foi saudado pelo Reitor do Santuário, Padre Virgílio Antunes.

No dia seguinte a saudação foi feita pelo bispo diocesano, D. António Marto, que, antes do início da Missa, recebeu de Bento XVI um cálice.

“Saúdo-o e agradeço-lhe, de todo o coração, em nome pessoal e de todo este povo aqui reunido, em multidão, no Santuário de Fátima, como num cenáculo a céu aberto, onde pulsa o coração materno de Portugal. Bem-vindo, Santo Padre!”, disse D. António Marto.

Na sua saudação, em que recorda as

palavras deste Papa sobre Fátima e em que agradece a oferta da Rosa de Ouro, D. António afirma também:

“Muito obrigado por nos proporcionar esta extraordinária experiência de beleza da comunhão que constitui a Igreja unida à volta do seu Pastor universal. (...) Muito obrigado, por fim e de modo especial, porque vem confirmar-nos na fé, de acordo com o seu ministério de Sucessor de Pedro. Neste momento quero também assegurar-lhe, Santo Padre, a profunda comunhão e o sincero afecto de todo o nosso povo católico pela sua pessoa e pelo seu ministério na Igreja e na humanidade”.

Junto da Cruz está a Mãe



Durante a Missa de 13 de Maio, como sempre acontece em Fátima, os peregrinos

doentes receberam a Bênção dos Doentes, desta vez pelas mãos do Papa Bento XVI. 428 adultos e crianças inscreveram-se para receber a bênção.

Algumas das palavras do Papa neste momento foram:

“Queridos doentes, acolhei este chamamento de Jesus que vai passar junto de vós no Santíssimo Sacramento e confiai-Lhe todas as contrariedades e penas que enfrentais para se tornarem – segundo os seus desígnios – meio de redenção para o mundo inteiro. Sereis redentores no Redentor, como sois filhos no Filho. Junto da cruz... está a Mãe de Jesus, a nossa Mãe”.

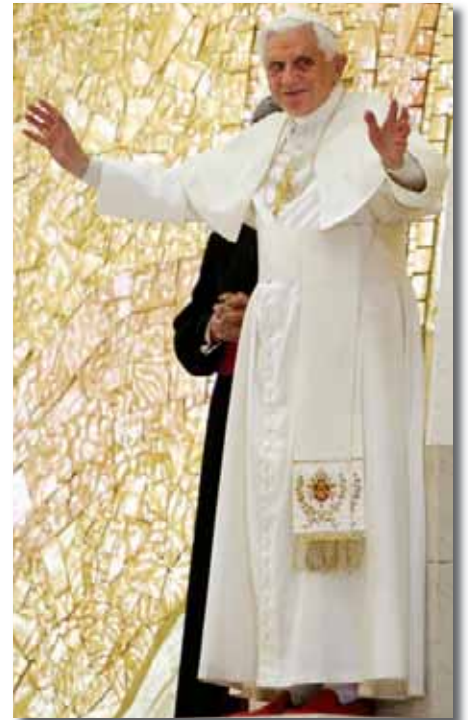
Uma oração pela humanidade

Irmãs e irmãos muito amados, também eu vim como peregrino a Fátima, a esta «casa» que Maria escolheu para nos falar nos tempos modernos. Vim a Fátima para rejubilar com a presença de Maria e sua materna protecção. Vim a Fátima, porque hoje converge para aqui a Igreja peregrina, querida pelo seu Filho como instrumento de evangelização e sacramento de salvação. Vim a Fátima para rezar, com Maria e tantos peregrinos, pela nossa humanidade acobrinhada por misérias e sofrimentos. Enfim, com os mesmos sentimentos dos Beatos Francisco e Jacinta e da Serva de Deus Lúcia, vim a Fátima para confiar a Nossa Senhora a confissão íntima de que «amo», de que a Igreja, de que os sacerdotes «amam» Jesus e n'Ele desejam manter fixos os olhos ao terminar este Ano Sacerdotal, e para confiar à protecção materna de Maria os sacerdotes, os consagrados e consagradas, os missionários e todos os obreiros do bem que tornam acolhedora e benfazeja a Casa de Deus.

Mais sete anos e voltareis aqui para celebrar o centenário da primeira visita feita pela Senhora «vinda do Céu», como

Mestra que introduz os pequenos videntes no conhecimento íntimo do Amor Trinitário e os leva a saborear o próprio Deus como o mais belo da existência humana. Uma experiência de graça que os tornou enamorados de Deus em Jesus, a ponto da Jacinta exclamar: «Gosto tanto de dizer a Jesus que O amo. Quando Lho digo muitas vezes, parece que tenho um lume no peito, mas não me queimo». E o Francisco dizia: «Do que gostei mais foi de ver a Nosso Senhor, naquela luz que Nossa Senhora nos meteu no peito. Gosto tanto de Deus!».

Com a família humana pronta a sacrificar os seus laços mais sagrados no altar de mesquinhos egoísmos de nação, raça, ideologia, grupo, indivíduo, veio do Céu a nossa bendita Mãe oferecendo-Se para transplantar no coração de quantos se Lhe entregam o Amor de Deus que arde no seu. Então eram só três, cujo exemplo de vida irradiou e se multiplicou em grupos sem conta por toda a superfície da terra, nomeadamente à passagem da Virgem Peregrina, que se votaram à causa da solidariedade fraterna. Possam os sete anos que nos separam do centenário das Aparições apressar o anunciado



triunfo do Coração Imaculado de Maria para glória da Santíssima.

Bento XVI

Da homilia de 13 de Maio, em Fátima

Papa recebeu o rosário oficial



D. António Marto, Bispo de Leiria-Fátima, entregou a Bento XVI, a 12 de Maio, na Capelinha das Aparições, antes do início da recitação do Rosário, o primeiro exemplar do rosário oficial do Santuário de Fátima.

Com grande alegria, todos puderam presenciar que o Santo Padre, em sinal de agradecimento e num gesto que não lhe tinha sido pedido, pegou na oferta e rezou por ela o Rosário que se iniciou no momento seguinte.

No seu discurso aos peregrinos disse-lhes:

“Sinto que me acompanham a devoção e o afecto dos fiéis

aqui reunidos e do mundo inteiro. Trago comigo as preocupações e as esperanças deste nosso tempo e as dores da humanidade ferida, os problemas do mundo e venho colocá-los aos pés de Nossa Senhora de Fátima: Virgem Mãe de Deus e nossa Mãe querida, intercedei por nós junto de vosso Filho para que todas as famílias dos povos, quer as que se distinguem pelo nome cristão quer as que ainda ignoram o seu Salvador, vivam em paz e concórdia até se reunirem finalmente num só povo de Deus, para glória da santíssima e indivisível Trindade”.

Celebração de Vésperas com os sacerdotes, religiosos, seminaristas e diáconos

Amados irmãos sacerdotes, neste lugar que Maria fez tão especial, tendo diante dos olhos a sua vocação de discípula fiel do Filho Jesus desde a sua conceição até à Cruz e depois no caminho da Igreja nascente, considerai a graça inaudita do vosso sacerdócio. A fidelidade à própria vocação exige coragem e confiança, mas o Senhor quer também que saibais unir as vossas forças; sede solícitos uns pelos outros, sustentando-vos fraternalmente. Os momentos de oração e estudo em comum, de partilha das exigências da vida e trabalho sacerdotal são uma parte necessária da vossa vida. Como é maravilhoso quando vos acolheis uns aos outros nas vossas casas, com a paz de Cristo nos vossos corações! Como é importante que vos ajudeis mutuamente por meio da oração e com conselhos e discernimentos úteis! Particular atenção vos devem merecer as situações de um certo esmorecimento dos ideais sacerdotais ou a dedicação a actividades que não concordem integralmente com o que é próprio de um ministro de Jesus Cristo. Então é hora de assumir, juntamente com o calor da fraternidade, a atitude firme do irmão que ajuda seu irmão a manter-se de pé.

Bento XVI

Fátima 12 de Maio de 2010



Após a celebração de Vésperas, Bento XVI rezou a Nossa Senhora, em acto de confiança e consagração dos sacerdotes ao Imaculado Coração de Maria. “Mãe nossa desde sempre, não Vos canseis de nos visitar, consolar, amparar. Vinde em nosso socorro e livrai-nos de todo o perigo. Com este acto de entrega e consagração, queremos acolher-Vos de modo mais profundo e radical, para sempre e totalmente, na nossa vida humana e sacerdotal”.

Encontro com os Bispos de Portugal



Dou graças a Deus pela oportunidade de vos encontrar a todos aqui no coração espiritual de Portugal, que é o Santuário de Fátima, onde multidões de peregrinos, vindos dos mais variados lugares da terra, procuram reaver ou reforçar em si mesmos as certezas do Céu. (...) Queria pedir-vos, na vossa qualidade de presidentes e ministros da caridade na Igreja, para revigorardes em vós e ao vosso redor os sentimentos de misericórdia e compaixão capazes de corresponder às situações de graves carências sociais. Criem-se e aperfeiçoem-se as organizações existentes, com criatividade para corresponder a todas as pobreza, mesmo a de falta de sentido da vida e de ausência de esperança. É muito louvável o esforço que fazeis por ajudar dioceses mais necessitadas, sobretudo dos países lusófonos. As dificuldades, agora mais sentidas, não vos deixem esmorecer na lógica do dom. Continue bem vivo no país o vosso testemunho de profetas de justiça e da paz, defensores dos direitos inalienáveis da pessoa, juntando a vossa voz à dos mais débeis a quem tendes sabiamente motivado para ter voz própria, sem temer nunca levantar a voz em favor dos oprimidos, humilhados e molestados.

Bento XVI

Fátima, 13 de Maio de 2010

Bispos destacam júbilo e responsabilidade pela Visita Apostólica

Na Mensagem da Conferência Episcopal Portuguesa pela Visita Apostólica de Sua Santidade Bento XVI a Portugal, com o título “Júbilo e responsabilidade”, os bispos portugueses agradecem a adesão e a mobilização no acolhimento ao Papa e sublinham que “uma corrente de profunda e simples humanidade percorreu distâncias e aproximou tantas pessoas, irmanadas na busca de sabedoria e na procura de serenidade para as enormes apreensões do futuro”.

“Verdadeiro acto pascal, esta visita do Santo Padre Bento XVI deixou-nos mensagens e orientações. Queremos filialmente agradecer a riqueza dos seus gestos e palavras e dar-lhes sequência nos nossos projectos pastorais. As interpelações lançadas aos vários sectores da vida pastoral merecem cuidadosa atenção e serão acolhidas no modo de repensar e estruturar a Igreja, no incentivo inovador da caridade, na valorização missionária e nas propostas de uma cultura credível e convincente”, reiteram no referido documento datado de 19 de Maio.

Encontro com as organizações da Pastoral Social

Neste Encontro, realizado na Igreja da Santíssima Trindade, em Fátima, na tarde de 13 de Maio, o Santo Padre abençoou a maquete do projecto para a construção da Unidade de Cuidados Continuados da Santa Casa das Misericórdias de Fátima.

Do seu discurso foram aplaudidas em unísono estas palavras: “Exprimo profundo apreço a todas aquelas iniciativas sociais e pastorais que procuram lutar contra os mecanismos sócio-económicos e culturais que levam ao aborto e que têm em vista a defesa da vida e a reconciliação e cura das pessoas feridas pelo drama do aborto. As iniciativas que visam tutelar os valores essenciais e primários da vida, desde a sua concepção, e da família, fundada sobre o matrimónio indissolúvel de um homem com uma mulher, ajudam a responder a alguns dos mais insidiosos e perigosos desafios que hoje se colocam ao bem comum. Tais iniciativas constituem, juntamente com muitas outras formas de compromisso, elementos essenciais para a construção da civilização do amor. Tudo isto bem se enquadra na mensagem de Nossa Senhora que ressoa neste lugar: a penitência, a oração, o perdão que visa a conversão dos corações.”



Lisboa



No dia 11 e na manhã de 12 de Maio, o Santo Padre esteve na capital de Portugal. Realizou vários encontros protocolares, reuniu com o mundo da Cultura, mas o grande encontro aconteceu no Terreiro do Paço com a celebração da Eucaristia.

Num cenário ímpar, o Papa disse ao povo português: “É preciso voltar a anunciar com vigor e alegria o acontecimento da morte e ressurreição de Cristo, coração do cristianismo, fulcro e sustentáculo da nossa fé, alavanca poderosa das nossas certezas, vento impetuoso que varre qualquer medo e indecisão, qualquer dúvida e cálculo humano. A ressurreição de Cristo assegura-nos que nenhuma força adversa poderá jamais destruir a Igreja. Portanto a nossa fé tem fundamento, mas é preciso que esta fé se torne vida em cada um de nós”.

Porto

Na manhã de 14 de Maio, Bento XVI deixou Fátima em direcção ao Porto, de onde regressou ao Vaticano.

Nesta histórica cidade do norte de Portugal, o Papa celebrou a Eucaristia e, aos milhares de pessoas presentes, disse: “Temos de vencer a tentação de nos limitarmos ao que ainda temos, ou julgamos ter, de nosso e seguro: seria morrer a prazo, enquanto presença de Igreja no mundo, que aliás só pode ser missionária, no movimento expansivo do Espírito. Desde as suas origens, o povo cristão advertiu com clareza a importância de comunicar a Boa Nova de Jesus a quantos ainda não a conheciam. Nestes últimos anos, alterou-se o quadro antropológico, cultural, social e religioso da humanidade; hoje a Igreja é chamada a enfrentar desafios novos e está pronta a dialogar com culturas e religiões diversas, procurando construir juntamente com cada pessoa de boa vontade a pacífica convivência dos povos.”



“Convertei-vos e acreditai no Evangelho”



“Convertei-vos e acreditai no Evangelho” foi a mensagem que o Papa Bento XVI deixou escrita no Livro de Honra do Santuário de Fátima.

Com data de 13 de Maio e em Latim – “Convertimini et credite Evangelio. Benedictus PP. 13.V.2010” – foi esta exortação, com as palavras de Jesus no início da sua pregação, que o Papa escreveu no mesmo Livro onde também o seu antecessor João Paulo II havia assinado.

Conversão é a palavra-chave da mensagem de Fátima e um apelo ao Evangelho e, também por isso, além da alegria da sua presença como peregrino entre os peregrinos, o Santuário de Fátima agradece reconhecido a mensagem de esperança e de confiança em Deus que Sua Santidade daqui de Fátima deixou ao mundo.

No Santuário de Fátima continuaremos, como fazemos há anos, a rezar diariamente pelo Papa. Colocaremos no coração materno de Nossa Senhora de Fátima, como Sua Santidade Bento XVI fez na Capelinha das Aparições, “as aflições e esperanças da família humana inteira”.

10º Aniversário da Beatificação de Francisco e Jacinta Marto



Toda a visita do Papa a Portugal foi sempre anunciada pela Santa Sé como comemorativa do Décimo Aniversário da Beatificação de Francisco e Jacinta Marto.

Na sua peregrinação a Fátima, após a Missa de 13 de Maio, num momento particular de oração que muito comoveu os fiéis, o Santo Padre rezou em silêncio durante breves momentos junto dos túmulos dos videntes Lúcia, Jacinta e Francisco, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.



Festa dos Beatos Francisco e Jacinta celebrada em Itália

Há alguns anos que, na Itália, o “Movimento Mariano Messaggi di Fatima” com o Serviço Litúrgico Diocesano da Diocese de Sabina-Poggio Mirteto, programam para os dias 18 a 20 de Fevereiro, solenes celebrações em honra dos Pastorinhos de Fátima, os Beatos Francisco e Jacinta Marto.

Este ano foi a Catedral Santa Maria Assunta de Poggio Mirteto que acolheu no dia 18 as estátuas e as relíquias dos Beatos, que foram levadas em procissão para dentro da catedral.

Com particular solenidade, foi celebrada a Festa no dia 20 de Fevereiro, decimo aniversário da Beatificação e também décimo



aniversário da Ordenação Episcopal do nosso Bispo Lino Fumagalli.

Realizaram-se momentos de oração e vigílias marianas orientadas por grupos paroquiais, por jovens e por crianças dos vários graus da escola. Todos tiveram oportunidade de conhecer melhor a vida e a espiritualidade dos Pastorinhos.

A solene celebração do dia 20, presidida pelo Bispo da Diocese e concelebrada por outros bispos e sacerdotes, encerrou o tríduo de festas, e para concluir, depois da oração aos Pequenos Beatos, o beijo das relíquias.

Movimento Mariano Messaggio di Fatima/Italia

Imagem Peregrina no Brasil

A Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, que veio daí de Portugal, passou ontem, 15 de Maio, na Paróquia Nossa Senhora da Piedade, em Cordeiro, interior do Estado do Rio de Janeiro.

A paróquia pertence à Diocese de Nova Friburgo e o pároco Fábio Felipe ficou muito feliz em receber a imagem e alguns pertences dos Três Pastorinhos.

Foto: Manoel Henrique

Uilque Lopes, Brasil



Imagem Peregrina esteve em Roma

No dia 13 de Maio de 2010, a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima foi recebida por milhares de peregrinos de diferentes origens, em Roma, no adro da Basílica de Santa Cruz em Jerusalém, por ocasião da 6ª Jornada do Peregrino, organizada pela Opera Romana Pellegrinaggi em colaboração com o Movimento da Mensagem de Fátima da Itália.

A Branca Senhora foi acolhida por D. Diego Bona, bispo emérito de Saluzzo (Itália), por Mons. Liberio Andreatta, e por muitos padres e peregrinos.

A procissão deslocou-se desde a Basílica de S. Cruz em Jerusalém até à Catedral de S. João de Latrão. Seguiu-se a concelebração, presidida por D. Diego Bona, e o acto de entrega, que concluíram a jornada.

A Imagem regressou a Perugia onde foi acolhida pelo Bispo de Foligno, D. Gualtiero Sigismondi, e, na presença de muitos fiéis, celebrou-se a Eucaristia.

M. Moreno, Itália



A “Fátima Luz e Paz”, de subscrição gratuita, agradece todos os donativos enviados para apoio à redacção, paginação, impressão, envio e distribuição desta publicação que pretende unir todos os devotos de Nossa Senhora de Fátima no mundo. Que Nossa Senhora de Fátima vos abençoe a todos.

Fátima – Luz e Paz

Director: Padre Virgílio Antunes

Propriedade, Edição e Redacção: Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

Contribuinte n.º 500 746 699

Morada: Santuário de Fátima – Apartado 31 – 2496-908 FÁTIMA (Portugal) * Telf.: +351.249.539.600 * Fax: +351.249.539.668

* E.mail: ccs@fatima.pt – www.fatima.pt

Impressão: Gráfica Almondina

Morada: Torres Novas

Depósito Legal: 210 650/04

Registo: ICS 124521

ISSN: 1647-2438

FÁTIMA LUZ E PAZ

SUBSCRIÇÃO GRATUITA ANUAL = 4 NÚMEROS

Envie o seu pedido de subscrição para: assinaturas@fatima.pt

Assinale o idioma em que pretende receber a edição:

Alemão , Espanhol , Francês , Inglês , Italiano , Polaco , Português ,

Envio de donativos para apoiar esta publicação:

Transferência Bancária Nacional (Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05
Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50 0033 0000 5003 2983 2480 5
BIC/SWIFT: BCOMPTPL / Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima, Apartado 31, 2496 908 Fátima Portugal

Ajude-nos a divulgar a Mensagem de Nossa Senhora através da “Fátima Luz e Paz”!

Fátima, o Papa e as Comunidades Portuguesas

Maio. É neste período que as Comunidade portuguesas espalhadas pelo Mundo vivem um dos mais fortes momentos de comunhão, religiosidade, voluntariado e solidariedade do ano. Assim, Maio será sempre o mês de Maria, da Paz, do Rosário e da Mensagem de Fátima!

Assiste-se a grupos comprometidos com o Rosário, em família, em capelas de bairro ou catedrais; a Missas solenes seguidas de procissões de rua em paróquias de acolhimento; a andores engalanados de invulgar beleza guardados por homens de opa e com força de braços; a corções de crianças vestidas de branco e outras a imitar os três pastores; a peregrinações regionais e nacionais aos santuários marianos locais – Lourdes, Banneaux, Tornquist, Einsendeln, Aparecida, Wiltz, Benoni, Lyon, só para citar alguns. – bem preparadas e animadas espiritualmente pelos missionários e missionárias que servem as comunidades católicas portuguesas e lusófonas.

Muitas destas Peregrinações dos Portu-

gueses, graças à fidelidade dos emigrantes cristãos chegam a ser a maior manifestação anual de cristãos presentes em tais dioceses pela quantidade de gente, pela simbologia cultural partilhada e beleza da religiosidade popular! A presença do sacerdote ou bispo é tão desejada que se convida, onde não há, ou então para solenizar ainda mais



a festa à Virgem de Fátima sacerdotes e bispos de Portugal ou outros missionários portugueses a trabalhar pelo mundo fora. Em geral, a liturgia vai-se já adaptando à

sensibilidade cultural e linguística local, sendo já muitas destas festas celebradas em várias línguas, não só a portuguesa.

É Fátima a tornar-se património da igreja universal graças à fidelidade dos emigrantes em mobilidade pela Europa, pela Comunidade lusófona e pelo Mundo. É Fátima a evangelizar com a afectividade, a festa, os sentimentos humanos, a fraternidade que brota das migrações e encontro de povos, muitas famílias e comunidades que, desiludidas com o secularismo e relativismo, hoje procuram um sentido novo para a vida, para o futuro e acusam sede de uma transcendência que liberte a alma e lhe recorde a beleza da vida como dom! A visita de mais um Papa a Fátima, o terceiro, vem dar credibilidade à mensagem de Fátima, aos símbolos culturais e à religiosidade popular de que os emigrantes portugueses

têm sido arautos e testemunhas há quase um século pelo mundo.

P. Rui Pedro, Roma

Adoracion Nocturna Española peregrinou a Fátima pela 24ª vez



Dos 3.200 peregrinos – em 61 autocarros – alguns chegaram a Fátima a 29 de Abril. A maioria chegou no dia 30. Todos regressaram a suas casas na tarde de Domingo dia 2 de Maio.

Realizaram-se celebrações nos três principais lugares de culto do Santuário de Fátima. Na Basílica, as Laudes; na Capelinha, a Missa, o Rosário de reparação transmitido por Internet e por várias estações

de televisão e confiado este ano exclusivamente à Adoracion Nocturna Española (Adoração Nocturna Espanhola – ANE); na Igreja da Santíssima Trindade, a Missa, a Adoração nocturna e a Procissão Eucarística.

Ainda durante esta peregrinação realizaram-se um retiro-conferência, pela Vice-postuladora para a Canonização de Francisco e Jacinta Marto, a Irmã Ângela Coelho, o desfile tradicional no Recinto de

Oração, e as Vésperas na Capelinha. Os peregrinos participaram ainda em todos os actos do Programa Oficial do Santuário: os Rosários e Procissões de Velas, as procissões para o altar e do “Adeus”, e na *Missa do Peregrino*, no Domingo.

Estiveram presentes adoradores, familiares e amigos, de numerosas dioceses de Espanha. Presidiram à Peregrinação os Bispos Carlos Menduïña e Pedro García,

presidentes, actual e emérito, da ANE, e vários directores do Conselho Nacional.

A habitual adesão de crianças e jovens foi este ano alegremente acompanhada pelos seminaristas – com o reitor, Mons. Ángel Marzoa à frente – e pelos outros formadores do Seminário Maior de Vigo, que em 2010 celebra bodas de ouro.

Chamou muito a atenção o desfile de entrada desta grande Peregrinação – a maior de todas as que, de fora de Portugal, chegam, desde 1987, a Fátima – com as suas bandeiras e estandartes com as legendas: “Família que reza unida, permanece unida”, “Adorado seja o Santíssimo Sacramento”, “Ave Maria Puríssima”, e “Vinde e vamos todos... com flores a Maria...”, da canção própria do mês das flores.

Tais sinais exteriores ajudam, sem dúvida, ao enriquecimento do interior espiritual. Nesta peregrinação reza-se sempre, além de outras intenções gerais ou particulares, pelo que é, desde fundamental: os sacerdotes e as vocações sacerdotais e para a vida consagrada.

Racosni, Espanha